

➤ **Tendências de Evolução para o sector agro-florestal no OV**

- O reforço da competitividade futura dos sistemas e estruturas de produção, transformação e distribuição de produtos agro-alimentares e florestais capazes de competirem internacionalmente (hortícolas, frutas, vinho, azeite e produtos lácteos mais diferenciados);
- Expansão do regadio como fileira estratégica e na consolidação das áreas que já existem;
- Desenvolvimento de serviços rurais dentro e fora das explorações;
- Incremento das actividades agro-silvo-pastoris;
- A expansão dos sistemas de agricultura biológica e a prática de culturas energéticas destinadas nomeadamente à produção de biomassa agro-florestal;
- A expansão de sistemas de agricultura orientados para a conservação da natureza e da biodiversidade e o ordenamento do território e para o reforço e diversificação do tecido económico e social das zonas rurais;
- Uma floresta na região planeada de acordo com o definido nos Planos de Ordenamento Florestal do Oeste e Vale do Tejo, que se traduzem numa floresta diversificada, com espaços florestais estabilizados e explorados de uma forma sustentável e espaços florestais centrados em lógicas de fileira e com gestão multifuncional.

➤ **Tendências de evolução dos sectores das Pesca e da Aquicultura:**

- Reforço da competitividade e sustentabilidade do sector das pescas e aquicultura aproveitando as possibilidades de pesca, da indústria transformadora e as potencialidades de produção aquícola, recorrendo a regimes de produção e exploração biológica e ecologicamente sustentáveis, adaptando o esforço de pesca aos recursos pesqueiros disponíveis.